



**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL
REDE PRIVADA – 2021
Nova Odessa**

TRIMESTRE	2º	MESES DE REFERÊNCIA	Abril, Maio e Junho
------------------	----	----------------------------	---------------------

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço/Programa	Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual e atendimento aos seus familiares/cuidadores.
-------------------------	--

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Atendimento	Assessoramento	Defesa e Garantia de Direitos
X	-	-

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL

Proteção Social Básica	Proteção Social Especial	
	Média Complexidade	Alta Complexidade
X	-	-

PÚBLICO ALVO

Capacidade de Atendimento	Total de Usuários(as) Atendidos(as)	Público Prioritário Atendido
Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores	07	Pessoa com Deficiência (Visual), seus familiares/cuidadores

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA

De segunda a sexta-feira, das 7:30 às 17:00	Nova Odessa, Americana, Santa Bárbara D'Oeste, e outras	CRAS e CREAS
---	---	--------------



1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
Nome:	CPC - Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual
CNPJ:	66.834.672/0001-00
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br
OFERTA SOCIASSISTENCIAL	
Endereço da Oferta:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br

2. OBJETIVO GERAL

Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento, autonomia e inclusão na sociedade através da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, nos programas de Intervenção Precoce, Educação, Reabilitação e Profissionalização, conforme suas necessidades e potencialidades, considerando a importância do atendimento às suas famílias/cuidadores e o acesso aos direitos à assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura e lazer.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, orientando sobre o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais.
2. Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas.
3. Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.
4. Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da deficiência visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.
5. Instrumentalizar o usuário na comunicação oral/escrita, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, intervenção fonoaudiológica e outros recursos e adequações que facilitem o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho.
6. Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para atendimento domiciliar (quando viável e/ou necessário) e/ou institucional de pessoas com DV e na sensibilização, capacitação, orientação e fortalecimento do trabalho em rede junto aos profissionais desses equipamentos, para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no território.



3. METODOLOGIA DE TRABALHO

Ao fazer contato com o Serviço Social da instituição, o usuário em potencial é orientado a providenciar documentação que comprove a Deficiência Visual. Em entrevista inicial com o Serviço Social (acolhimento e escuta) é preenchida sua ficha de inscrição e aberto o prontuário. Em seguida são realizadas entrevistas para coleta de dados e avaliações pelo serviço de Psicologia e demais especialidades (Terapia Ocupacional, Orientação e Mobilidade, Informática e outras). Após reunião de equipe e discussão de caso, verificamos a elegibilidade do atendimento e criamos o plano de atendimento e desenvolvimento do usuário. Durante o período das avaliações no Programa de Reabilitação, o usuário, familiar/cuidador, participa do Grupo de Inserção, de encontros com profissionais das seguintes áreas: Psicologia, Serviço Social e Orientação e Mobilidade. Caso ocorra o retorno do usuário no período inferior a um ano, não haverá necessidade da participação no Grupo de Inserção. Quando necessário, fazemos visitas domiciliares, escolares e na comunidade, encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais e instituições parceiras. Conforme avaliação da equipe, necessidade do usuário e faixa etária, iniciam-se os atendimentos individuais e/ou em grupos.

3.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS

Atividade A: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO

Objetivo(s): promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores; apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos vão se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.

Descrição: Neste trimestre os atendimentos ocorreram à partir de telefonemas, vídeochamadas, envio de mensagens por áudios para usuários e/ou familiares. Não houve formação do grupo. Foram feitas as coletas de dados de novos usuários com participação de familiares através da vídeochamada/telefonemas, a elaboração de planejamentos/relatórios gerais internos e das prefeituras, do Instrumental Cronologia de Atendimento ou Apêndice G..

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 0 usuário de Nova Odessa. Apenas usuários de Americana.

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros de 01 hora30minutos.

Parceiros: Serviços Socioassistenciais:

Resultados Alcançados:. Em decorrência da pandemia COVID-19 e com a necessidade do isolamento social, o trabalho neste trimestre continuou sendo realizado de maneira a criar e manter os vínculos familiares, acolhimento, orientações em relação aos cuidados à prevenção da COVID-19. Os contatos via telefone, vídeochamadas ou mensagens/áudios com os novos usuários/familiares para prestar apoio emocional/psicosocial, orientações a respeito da saúde física, auxiliando-os através de informações e outros profissionais quando necessário. É uma metodologia diferente que vem possibilitando muitos benefícios na interação entre profissional, usuário e familiar.

Dificuldades Encontradas: Falhas tecnológicas, ambiente familiar às vezes conturbado em virtude da novas rotinas em função da pandemia..

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda, Serviço Social - Rosimary, OM – Edvaldo , TO – Érika, Pedagogia – Isabel e Setor administrativo: Claiton, Ana Paula, Gisaene e Terezinha.

Atividade B: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO

Objetivo(s): acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início de seu processo de habilitação e reabilitação; acompanhar continuamente usuários/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação e reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; orientação e encaminhamentos externos.

Descrição:

Ficha de Inscrição do Serviço Social e Coleta de Dados da Psicologia de 01 criança.

Acompanhamento realizado pelo Serviço Social e pela equipe técnica, através do WhatsApp e/ou telefonemas. Todas as atividades realizadas com os usuários, familiares/cuidadores, estão sendo preenchidas no instrumental de cronologia de acompanhamento individual. Estamos realizando atualizações e análise socioeconômica de algumas famílias pelo Serviço Social da instituição.

Encaminhamento de usuária criança, para consulta com oftalmologista parceira da instituição.

Participação em reuniões de casos na instituição e **elaboração do Indicador Técnico**, junto com a equipe técnica.

Por haver demanda, excepcionalmente, realizamos algumas reuniões com familiares/cuidadores presencialmente, para realização de encaminhamentos, leitura de relatórios semestrais, entrega de cesta



básica, kit com materiais e também de forma presencial agendamento de avaliação e reavaliação de alguns atendimentos.

O Serviço Social da instituição, participou da Capacitação para Secretaria de Educação Nova Odessa.

Cursos do Serviço Social: Webinar "Combate ao Abuso e Exploração Sexual de crianças e adolescentes"
Palestra: Prevenção ao Abuso Sexual na Perspectiva da Autoproteção.
Palestra Informativa -Trabalhando a Prevenção da violência sexual na infância e adolescência.
Formação/Capacitação de Instrumentais escritos e Instrumentalidade na Política Pública de Assistência, para a rede de serviços de Americana – SP dias 01, 08, 15, 29/06 e 06/07.
Fundação H.Olhos - LIVEHOLHOS.
SEDS/ CAS/ EDESP - SÉRIE DIALOGANDO 2021: ESCUTA ESPECIALIZADA NO SUAS E A RELAÇÃO COM O SISTEMA DE JUSTIÇA.
Fórum Permanente de Erradicação da Exploração Infantil e de Estímulo à Aprendizagem de Americana.
COMID - lançamento do Edital para Projetos Chancelados do Fundo Municipal do Idoso – FMI.

Campanha Cesta Básica junto ao Lions e doação de leite recebidas: entregues através do Serviço Social, aos usuários, por município – cestas básicas: Americana: 23; Santa Bárbara D'Oeste: 08; **Nova Odessa: 04. Caixas de Leite:** Americana: 15; Santa Bárbara: 14 e **Nova Odessa: 03.**

Continuamos a entrega de **máscaras** aos usuários, através de doação feita à instituição. Na retirada dos kits, os profissionais da equipe técnica, tomando todas as medidas preventivas para evitar o contágio pela COVID-19, orientam o uso do tapete sanitizante e totem de álcool em gel disponível na recepção, aproveitamos esse momento para realizar algumas orientações.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 07 usuários de todas as faixas etárias e 14 familiares/cuidadores.06 pessoas da rede socioassistencial, comunidade e profissionais da rede escolar.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Contatos, encaminhamentos a serviços da rede socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda.

Parceiros: CRAS Jardim das Palmeiras, UBS, CAPS, Secretaria de Educação e Secretaria de Promoção Social.

Resultados Alcançados: Devido a Pandemia, a proposta utilizada está sendo pelos meios de comunicação como internet e seus aplicativos, vídeos, áudios e telefonemas para os usuários e assim manter contato com os mesmos e o vínculo. Realizadas algumas reuniões com familiares/cuidadores presencialmente, para realização de encaminhamentos, leitura de relatórios semestrais, entrega de cesta básica, leite, kit com materiais, avaliação e reavaliação dos atendimentos de forma presencial, conforme a demanda.

Dificuldades Encontradas: Nesse trimestre mantivemos a suspensão das atividades presenciais por medidas preventivas ao Novo Coronavírus (Covid-19) desde o dia 18/03/2020 em cumprimento a determinação da OMS e Órgãos Estaduais e Municipais, no intuito de colaborar na contenção do Coronavírus (COVID 19), o CPC interrompeu suas atividades presenciais com os usuários, por tempo indeterminado. Estão sendo agendados de forma presencial, alguns atendimentos de acordo com a demanda.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary, Serviço Social – Michele, Psicologia: Fernanda e Rúbia.

Atividades C: TÉCNICAS DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE; VIVÊNCIAS ESPECIAIS; ORIENTAÇÃO AOS FAMILIARES/CUIDADORES e ACESSIBILIDADE

Objetivo(s): Favorecer o desenvolvimento de Orientação e Mobilidade adequada e segura. Orientar familiares e acompanhantes nas técnicas de guia vidente e esclarecimentos sobre a deficiência visual. Estimular a pessoa com deficiência visual para utilizar recursos da comunidade e informar sobre como pode ser adequadamente ajudada. Formar parcerias com setores públicos e privados que favoreçam adequação da acessibilidade dos usuários.Orientar cidadãos qto a deficiência visual e sobre técnicas de OM básicas do cotidiano de convívio.Prestar orientação técnica e treinamento do usuário nos locais onde frequenta, quer seja escola, trabalho, igrejas, ruas, comércios,etc..

Descrição:Em função da pandemia os atendimentos e demais atividades continuaram ser feitos a distancia,utilizando computador, celular. Elaboramos vários relatórios sobre nossas atuações. Solicitamos junto ao SAC, melhorias de acessibilidade urbana. Verificamos acessibilidade de alguns trajetos cotidianos dos usuários. Fizemos contatos de atualização com usuários por vídeo chamada. Participamos das reuniões mensais online da CPA(Acessibilidade) e reunião semanal presencial de equipe técnica do CPC. Atualizamos semanalmente protocolos do SAC. Prestamos atendimentos aos usuários através do celular, por vídeo chamadas e verificação de e-mails semanalmente.Estudamos conteúdo sobre acessibilidade para uso em orientações internas e externas. Discussão de casos com técnicos do CPC. Colaboramos com arquiteta em possível projeto de melhoria da acessibilidade interna e externa.Participação em reunião de profissionais de Orientação e Mobilidade do Brasil. Ministramos um curso de Noções Básicas em OM a todos os funcionários do CPC com carga horária de 20h no total (todas as terças feiras a tarde).

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 1 usuários.



Periodicidade da Execução (datas e horários): Realização de orientações via celular semanalmente.

Parceiros: Comissão Permanente de Acessibilidade; Poder público.

Resultados Alcançados: Usuário conseguindo se reorientar em seu domicílio e socializar informações dadas nas orientações, via celular. Usuário e familiar sentindo-se acolhido no enfrentamento das adversidades, pertinentes à situação de pandemia. Fortalecimento do profissional nos contatos com velhos e novos parceiros. Busca de consultas e orientações por estudantes e outros cidadãos.

Dificuldades Encontradas: Não poder seguir objetivos propostos externamente em práticas de OM externa a partir das restrições necessárias durante a pandemia.

Profissionais responsáveis: OM – Edvaldo Bueno de Oliveira

Atividades D: ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA – AVD e ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA – AIVD

Objetivo(s): Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes; Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.

Descrição: Abril: Elaboração de relatórios gerais; Envio de mensagens e mensagens de áudio através de WhatsApp, telefonemas, videochamada aos usuários e familiares/cuidadores para saber se estão bem de saúde, se precisam de orientações ou apresentam algumas dúvidas em relação as AVDs, AIVDs e outras atividades de estimulação sensório-motoras-perceptivas que favoreçam o desenvolvimento global e para que enviem fotos ou filmagens praticando alguma atividade; Envio de mensagens em retorno aos usuários; Participação em Reuniões de Equipe para discussão de casos; Reuniões presenciais com usuários adultos e familiares/cuidadores de usuários infantis; Participação “Treinamento em Orientação e Mobilidade” (minicurso), ministrado pelo Prof. Edvaldo Bueno de Oliveira; **Live:** “Acomodações Sensoriais: Como usá-las no Autismo” – Lígia Maria de Godoy Carvalho, Terapeuta Ocupacional; **Cão Guia:** Mais uma possibilidade de independência – Murilo Delgado – Instituto Magnus; **Curso on-line:** “O Uso da Estimulação Sensorial para facilitar cotidianos do Adulto/Idoso” – ATO Terapia Ocupacional. “

Mai: Elaboração de relatórios gerais; Envio de mensagens e mensagens de áudio através de WhatsApp, telefonemas, videochamada aos usuários e familiares/cuidadores para saber se estão bem de saúde, se precisam de orientações ou apresentam algumas dúvidas em relação as AVDs, AIVDs e outras atividades de estimulação sensório-motoras-perceptivas que favoreçam o desenvolvimento global e para que enviem fotos ou filmagens praticando alguma atividade; Participação em Reuniões de Equipe para discussão de casos; Participação no 3 Webnário de educação com o Tema: “O Lúdico na Educação Infantil: A Importância das Brincadeiras e dos Brinquedos para Crianças Cegas e com Baixa Visão” – Secretaria de Educação e Saúde da ONCB; Participação “Treinamento em Orientação e Mobilidade” (minicurso), ministrado pelo Prof. Edvaldo Bueno de Oliveira; **Live:** A Educação da Pessoa com Deficiência Visual”- ministrado pela Dra Rosana Davanzo; **Aula on-line** de 2 horas sobre “Aprenda o passo a passo para elaborar o Diagnóstico Ocupacional” – ATO Terapia Ocupacional; **Curso online:** “Tratamento dos Membros Superiores da Criança com Disfunção Motora” – Cynara Ferreira Bernardes Rosa, Terapeuta Ocupacional.

Junho: Elaboração de relatórios gerais; Envio de mensagens e mensagens de áudio através de WhatsApp, telefonemas, videochamada aos usuários e familiares/cuidadores para saber se estão bem de saúde, se precisam de orientações ou apresentam algumas dúvidas em relação as AVDs, AIVDs e outras atividades de estimulação sensório-motoras-perceptivas que favoreçam o desenvolvimento global e para que enviem fotos ou filmagens praticando alguma atividade; Envio de mensagens em retorno aos usuários; Participação em Reuniões de Equipe para discussão de casos; Participação “Treinamento em Orientação e Mobilidade” (minicurso), ministrado pelo Prof. Edvaldo Bueno de Oliveira; **Lives:** “Cão Guia: Mais uma possibilidade de independência – Murilo Delgado – Instituto Magnus; “O Uso da Estimulação Sensorial para facilitar cotidianos do Adulto/Idoso” – ATO Terapia Ocupacional; **Curso on-line** “Seletividade Alimentar na Perspectiva da Terapia Ocupacional e Integração Sensorial – Módulo II” - Katuscia Silva, Terapeuta Ocupacional; Participação como palestrante na Capacitação aos profissionais da Educação de Nova Odessa, falando sobre a Terapia ocupacional no CPC e na escola. **Público**

Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuária infantil, 01 familiar/cuidador; 1 usuária adulta, cujo o atendimento é esporádico e realizado por vídeo-chamada.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Quinzenalmente e mensalmente ou quando houver maiores necessidades por parte das usuárias e seus familiares/cuidadores. **Parceiros:**

Não houve.

Resultados Alcançados: Segundo relatos da mãe, usuária está independente no uso da colher para pegar a comida; Maior interesse pelas atividades; Maiores demandas em relação as AIVDs.



Dificuldades Encontradas: Por não ser um atendimento presencial, nos baseamos apenas nos relatos dos familiares/cuidadores; Não contato telefônico por parte da usuária no dia e horário combinado e agendado.

Profissionais responsáveis: Terapia Ocupacional –Erika

Atividade E: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA e TREINAMENTO NO USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

Objetivo(s): Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de Tecnologia Assistiva adequada: ampliação ou leitor de tela, conforme DV e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision, Talkback, CPqD Alcance+, CPqD Facilita e equipamentos diversos: computadores, notebooks, *tablet* e *smartphone*. Efetuar trabalho individualizado ou em grupo, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos. Proporcionar auxílio aos usuários neste momento de isolamento de social, mesmo à distância, para que coloquem em prática sua autonomia no uso da Tecnologia Assistiva em benefício educacional e/ou da vida diária. Produzir e divulgar vídeos com conteúdo relacionado à Tecnologia Assistiva da Informática para conscientização da população. Promover o vínculo com outras instituições de ensino com o intuito de divulgar o trabalho da instituição, oferecer conhecimento relacionado à Tecnologia Assistiva e fomentar as pesquisas voltadas para a mesma área.

Descrição: Os atendimentos presenciais permaneceram suspensos no período, mas mantivemos contato com os usuários por meio de mensagens, telefonemas e/ou videoconferências, para proporcionar-lhes o devido conhecimento que possam praticar em seus domicílios, de acordo com suas demandas e contextos de vida. Vídeos com conhecimentos sobre a Informática do dia a dia foram produzidos e compartilhados com os usuários e comunidade a fim de promovermos os conhecimentos sobre as possibilidades da tecnologia. Conversamos com alunos e professores de duas escolas de nível técnico (ETEC Prof. Aprígio Gonzaga, de São Paulo, e Instituto Federal de Hortolândia) para elaboração de projetos de Trabalho de Conclusão de Curso voltados à acessibilidade na Informática para pessoas com Deficiência Visual.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 04 usuários do município; quinze alunos e três professores das escolas de nível técnico.

Periodicidade da Execução (datas e horários): 30 minutos, uma vez por semana.

Parceiros: Empresas interessadas na inserção da pessoa com DV no mercado de trabalho; Setor de Reabilitação do INSS; Outras Instituições, como a UNISAL.

Resultados Alcançados: Usuários utilizando com eficiência e autonomia seus dispositivos em diferentes contextos educacionais e/ou da vida diária, inclusive para acesso ao conhecimento e manter contato com outras pessoas neste momento de afastamento. Comunidade mais informada e conscientizada quanto ao uso da Informática por nosso público-alvo, por meio da divulgação de vídeos. Integrantes de escolas de formação profissional mais conscientizados sobre Tecnologia Assistiva, adquirindo, portanto, uma perspectiva profissional diferenciada em relação à inclusão da pessoa com Deficiência Visual na sociedade e mercado de trabalho.

Dificuldades Encontradas: Em decorrência das medidas de prevenção tomadas em relação à COVID-19, os atendimentos presenciais permaneceram suspensos ao longo dos últimos três meses. Entretanto, a fim de minimizarmos os efeitos causados pelas mesmas medidas, permanecemos dando-lhes sugestões e apoio de acordo com as possibilidades, e colocando-os em contato com os procedimentos tomados pela instituição.

Profissionais responsáveis: Monitor de Informática - João Paulo.

Atividade F: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO

Objetivo (s): oferecer apoio durante o processo de reabilitação com espaço para discussão de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns a esse grupo; oferecer espaço de escuta para expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.

Descrição: Neste trimestre os atendimentos deste grupo ocorreram com encontros quinzenais on-line através do aplicativo Google Meet. Além dos usuários também participaram alguns familiares. Temas abordados: 1. Cirurgia de catarata da profissional, os usuários fizeram várias perguntas e também compartilharam a situação atual da visão deles e outros assuntos relacionados à saúde; 2. Reflexões sobre a entrevista que foi previamente enviada pela profissional para discussão do tema. Entrevista do médico Drauzio Varella com o médico psiquiatra Dr. Lucas Mendes de Oliveira com o tema: "Por quanto tempo nossa saúde mental resistirá ainda à pandemia?" Houve o compartilhamento pelos usuários e a troca de experiências em relação à movimentação do corpo; 3. Usuária I. compartilhando as notícias tristes de pessoas de sua família afetadas pela Covid-19; 4. Compartilhamento sobre a palestra online (bate papo)



com a mestra em Educação, Rosana Davanzo, com Deficiência Visual promovida pelo CPC no Grupo Psicossocial de Familiares/Cuidadores. Foi solicitado às usuárias F e R que participaram da palestra que compartilhassem no grupo o conteúdo da palestra e comentassem sobre o que chamou a atenção delas. Houve um retorno positivo da palestra com ênfase sobre a trajetória da profissional com DV quanto ao uso da bengala. Usuária F que desde quando conheceu a bengala percebeu a importância dela para sua autonomia e autoconfiança. No caso do usuário C ele chama sua esposa de bengala humana, pois somente sai de casa com ela. O tema do encontro foi sobre a utilização da bengala longa ou bengala branca, que é a bengala para pessoas cegas e também no dia das mães, que ocorrerá no final de semana anterior e para usuária R é sempre muito difícil esta data, pois sua mãe é falecida e sente muita falta dela. R foi acolhida por todos do grupo. 5. 3ª onda da pandemia e o fechamento de algumas cidades do interior de São Paulo, usuários vacinados e algumas reações; 6. Usuária R bem feliz que iniciou suas caminhadas matinais na companhia de uma amiga; 7. Necessidade de paciência no dia a dia entre os familiares da PcDV, principalmente quando estão na rua para uma caminhada ou qualquer outra atividade; a falta de acessibilidade na rua aumenta a dificuldade e a necessidade de atenção da pessoa que não enxerga e do guia vidente. A paciência como um atributo a ser desenvolvido, treinado. 8. Mãe da usuária F que está sem emprego precisando de recomendações para fazer faxina. 9. Convite para a 2ª palestra online (bate papo) com a mestra em Educação, Rosana Davanzo, com Deficiência Visual promovida pelo CPC no Grupo Psicossocial de Familiares/Cuidadores. 10. O tema principal de um dos encontros foi sobre a importância de cuidar da alimentação através de dieta com nutricionista para cuidar da saúde; esposa de CL relatou que estava de dieta para cuidar da sua saúde e as usuárias Fa e R compartilharam sobre suas rotinas atuais neste assunto; também o filho do usuário F que emagreceu com os cuidados com a alimentação e caminhadas. Toda a família de F está focada nos cuidados da saúde com caminhadas diárias. Outro assunto relacionado à alimentação foi a ansiedade que foi relatada pelas usuárias Fa e I, pois estão comendo exageradamente. Profissional fez orientações à respeito de psicoterapia, exercícios físicos e respiração, enviando posteriormente áudio de prática respiratória /meditativa. Encerrado o encontro com algumas recordações do passado do curso de datilografia que muitos usuários fizeram na sua juventude e com a combinação para o próximo encontro ser um “encontro juliano virtual”, onde usuários estarão à caráter.

Também neste trimestre ocorreram: a elaboração de relatórios gerais internos e das prefeituras, do Instrumental Cronologia de Atendimento ou Apêndice G.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuário de NO.

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros quinzenais de 1h30

Parceiros: serviços socioassistenciais

Resultados Alcançados: O grande entrosamento entre os usuários que já estavam no grupo e as novas integrantes e a importância deste espaço virtual para o momento da pandemia onde está sendo necessário o afastamento social.

Fortalecimento dos vínculos familiares, acolhimento, orientações em relação aos cuidados à prevenção da COVID-19. Além dos encontros on-line, os usuários receberam mensagens pelo whatsapp, ligações telefônicas para saber como estavam, para informações gerais do CPC assim como apoio emocional quando necessário. Em geral mesmo os usuários que não conseguiram participar das videochamadas puderam se abrir com naturalidade através das ligações telefônicas. Percebeu-se a necessidade de respeitar as diferentes formas de contato com os usuários, cada qual com sua especificidade no contexto da pandemia. Com o uso da tecnologia foi positiva a possibilidade de participação de alguns familiares através das videochamadas e também telefonemas, áudios, vídeos para informações/orientações nos encontros on-line permitindo manter o vínculo com usuários e familiares. As videochamadas continuam possibilitando por parte dos usuários, familiares e profissionais grande aprendizado com tudo.

Dificuldades Encontradas: Nem sempre todos os usuários conseguiram participar de todos os encontros devido às dificuldades tecnológicas ou mesmo à rotina do lar que nem sempre permite que o usuário esteja disponível, visto que com a pandemia a maior parte das famílias estão reunidas em casa num cotidiano bem diferente e nem sempre bem adaptado. Também nem sempre a internet funciona perfeitamente.

Profissionais responsáveis: Psicologia - Fernanda

Atividade G: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS

Objetivo (s): trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação em organizações e conselhos representativos. Esse grupo é responsável pela atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre as questões que envolvem a deficiência visual tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Existe a possibilidade de expandir esse projeto,



oferecendo-o a empresas como forma de consultoria e assessoria na sensibilização de gestores e auxílio à inclusão no mercado de trabalho.

Descrição: Os atendimentos em grupo on-line aconteceram semanalmente neste grupo. Foram atendimentos por videoconferência através do aplicativo Whatsapp. Os encontros tiveram temáticas diversas:

1.atualização dos assuntos dos encontros em que não estiveram presentes todos os usuários que estão participando online; 2. Saúde do usuário B. e dificuldades com o novo telefone celular; 3. o aprendizado que o Usuário O. teve em relação às vídeochamadas pelo whatsapp e a tarefa de casa que era fotografar a vídeochamada com sua mãe e gravar um vídeo falando sobre isso; 4. A entrevista que os usuários ouviram da profissional na rádio FM Notícia sobre o Abril Marrom, o mês destinado à prevenção de doenças e saúde da visão. 5. Para onde você vai quando corre perigo? – tema este trazido pela usuária E. através de um conto da Raposa e o Coelho. Todos expressaram seus pensamentos e ressonância; 6. “Sentimentos de Raiva e Medo, temas da palestra sobre aromaterapia que profissional havia indicado ao usuário O. Usuário compartilhou aprendizado da palestra e o relacionou com o conto trazido pela colega E. Foi um encontro de ricas reflexões. 7. dependência financeira que irmão tem da usuária E. e os problemas que isso vem causando na vida dela, principalmente na saúde física e psíquica. Usuária aproveitou o espaço de acolhida e confiança e compartilhou suas angústias. Profissional fez algumas intervenções e os demais integrantes do grupo participaram de maneira bastante solidária. 8. Encontro com acesso difícil para 02 dos usuários: usuários B e E não conseguiram acessar, então foi feita ligação em grupo por telefone e mesmo assim B e E não conseguiram atender. Usuário O. aproveitou o espaço para falar de seu problema auditivo, do andamento dos exames para possível procedimento do treno e da necessidade de retomar seu tratamento da sua doença Penfigoide Bolhoso, pois está com muitos sintomas (problemas digestivos, aftas, inflações constantes na boca e gengiva). Irá agendar com dermatologista conforme indicação do otorrino. 9. Saúde dos usuários, tratamentos dos usuários O. e B; 10. Vacinação da covid-19:os usuários que se encaixam no critério da deficiência e das comorbidades; dúvidas sobre tipos de vacinas; as reflexões acerca das questões morais que envolvem o tema da vacinação, como o comportamentos das pessoas que estão com muito medo e foram fila para se vacinar, da discriminação sentida por aqueles quem não querem tomar a vacina e que em alguns lugares até demissão está ocorrendo; a descriminação de países que só aceitam a entrada de pessoas que tenham se vacinado com as vacinas que eles julgam melhores, enfim, reflexões que envolvem comportamentos, valores e que vão para além de ouvir opiniões na mídia e aceitar como verdade única. 11. Jogo de futebol Palmeiras X São Paulo que ocorreu no dia anterior ao encontro. Usuários E e O de times opostos conversaram animadamente sobre resultado de jogo e explicaram o que ocorreu ao usuário B e à profissional. 12. Reflexões sobre o conto “Perdoando Deus” de Clarice Lispector ouvido por áudio para que os usuários pudessem ouvir antes do encontro. Apenas o usuário O conseguiu ouvir e fez um resumo aos outros usuários. A partir disso houve o compartilhar das histórias das perdas das pessoas queridas dos usuários: esposa de O, mãe e tia de E, mãe, irmão e irmã de B. Como cada um lidou com a perda, revolta, dificuldade de aceitação e como se percebem atualmente. Como lição de casa os demais usuários tentarão ouvir o conto para darmos sequência das reflexões. 13. Encontro em que participaram 02 usuários e 01 familiar (L), esposa do usuário N. que não pôde participar do encontro pois foi acompanhar usuário O em Campinas para atualização de carteirinha de ônibus. Ambos integrantes do grupo. 14. Reação que tiveram ao tomar vacina de Covid-19; 15. Dificuldades da usuária E com seu irmão que está com perda auditiva e se aproveitando disso para tirar proveito da irmã. Reflexões e orientações junto aos usuários. Também usuária E. foi orientada à conversar com assistente social do CPC para maiores esclarecimentos em relação ao seu benefício. 16. Convite aos usuários para live: “Bate papo com Rosana Davanzo” – 2ª parte, promovida pelo grupo de mães do CPC. Usuário O compartilhou com os demais a primeira live que a profissional fez e como se sentiu motivado ao ouvir uma mulher cega falando das dificuldades da sua vida pessoal e dos seus exemplos de persistência e superação. 17. Falecimento de uma conhecida da usuária E que teve infarto e usuária precisou dar a notícia e apoio para sua amiga. 18. Atualização de cadastro no CRAS. 19.Live: “Bate papo com Rosana Davanzo” promovida pelo grupo de mães do CPC que o usuário O. participou e compartilhou com os demais usuários os assuntos que lhe chamaram mais a sua atenção: preconceito dos profissionais da área da educação, o tema da desbrailização, a cena do filme Ray Charles quando a criança cai e a mãe deixa que ela se levante sozinha, observando todos os estímulos ao seu redor. Esta cena possibilitou a usuária E, que nasceu sem visão, compartilhar suas experiências de quando era criança, que sua mãe a deixava explorar os ambientes, brincar com as demais crianças. Também sobre as experiências dos usuários em relação à cozinha. Além dos encontros semanais houve a elaboração de relatórios/planejamentos gerais internos e das prefeituras, do Instrumental Cronologia de Atendimento ou Apêndice G.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuário.

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros semanais de 1h30

Parceiros: Serviços socioassistenciais.

Resultados Alcançados: Mesmo sendo apenas 03 usuários que conseguiram participar dos encontros online, eles sempre aproveitaram muito a oportunidade dos encontros, de compartilhar situações, emoções, dificuldades, angústias. Acolhimento, orientações em relação aos cuidados à prevenção da COVID-19 e à



saúde integral. Além dos encontros on-line, os usuários receberam mensagens pelo whatsapp, ligações telefônicas para saber como estavam, para informações gerais do CPC assim como apoio emocional quando necessário. Em geral, mesmo os usuários que não conseguiram participar das vídeochamadas puderam se abrir com naturalidade através das ligações telefônicas. Percebeu-se a necessidade de respeitar as diferentes formas de contato com os usuários, cada qual com sua especificidade no contexto da pandemia. Houve muito aprendizado com tudo por parte dos usuários, familiares e profissionais, até com os imprevistos ocorridos devido ao uso da tecnologia como ferramenta principal de trabalho atualmente.

Dificuldades Encontradas: Não ter atendimentos presenciais e a dificuldade de alguns usuários do grupo de utilizar a tecnologia para os encontros on-line. Nem sempre a internet funcionou perfeitamente para a profissional e para os usuários.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda Nascimento Parra

Atividade H: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES

Objetivo(s): Trabalhar as habilidades que cada integrante possui, valorizando, resgatando e compartilhando histórias de vida, incluindo a declamação de poemas e contos; Estimular a memória através de atividades, jogos diversos, resgate de histórias do passado e discussão de assuntos atuais e de curiosidades; Envolver os familiares no trabalho, considerando a vulnerabilidade da faixa etária (alguns usuários apresentam comprometimentos de saúde) somada à Deficiência Visual e muitas vezes Auditiva, que podem caracterizar maior grau de dependência, o que exige trabalho de orientação contínua ao familiar/cuidador.

Descrição: Neste 1º trimestre os encontros deste grupo aconteceram de forma on-line através de videoconferência pela plataforma WhatsApp com usuários e familiares. Os temas foram bem diversificados: 01. sr. J e filha A, MA e irmã R, sra. A e irmã M. Ma não pode participar. O encontro iniciou com MA contando que estava passando mal e os integrantes insistindo para que ela fosse ao hospital e até o final do encontro ela saiu para ir ao hospital junto com sua filha que foi busca-la. Os usuários falaram da páscoa, da celebração com os familiares, dos chocolates; também houve palavras de carinho dirigidas à usuária Maria A. como carinhosa, cuidadosa, sorridente. Ela se emocionou dizendo que é chorona e em seguida os usuários também compartilharam o lado mais choroso ou emotivo. Foi um encontro de trocas de situações alegres e outras nem tanto e sempre com acolhimento mútuo, característica bem forte deste grupo. 2. sr. J e filha Ap, MA e R, sra. A e M., Ma não pode participar. O encontro iniciou com profissional falando sobre usuário O. que está ausente dos encontros do grupo, mas está bem de saúde. A usuária MA compartilhou sobre seu estado de saúde, pois no último encontro estava passando mal e saiu antes para ir ao hospital. Está com problema nos rins em função da instabilidade da diabetes e medicamento (potássio) da hemodiálise. Sua irmã R também compartilhou sobre sua cirurgia da catarata que está para acontecer. Demais usuários contaram dos seus feitos, sempre um incentivando o outro em relação às ações do dia a dia, à paciência de ficar em casa neste período de pandemia, etc. As profissionais atualizaram os usuários sobre nos novos profissionais da equipe do CPC e aproveitaram o vídeo para apresentá-los aos usuários. 3. sr. J e Ap, MA e R., Sra. A e M faltaram estavam com covid. Foi falado sobre o estado de saúde de cada um dos usuários; pandemia do covid-19 e sobre as usuária M e sua irmã que foram detectadas com covid. 4. chegada do mês de junho, saudades das atividades presenciais do CPC, lembranças das festas juninas. Combinação para o próximo encontro todos virem à caráter junino. 5. Encontros com usuários e familiares caracterizados de caipirinhas, mas todos muito tristes pelo falecimento da usuária Sra. A. Sua irmã participou do encontro e foi muito acolhida por todos. 6. Foi realizado por todos uma recapitulação dos anos anteriores, das apresentações de teatro no CPC pelos usuários deste grupo, nos passeios para o Lar do Velhinhos com as apresentações dos talentos, das atividades do grupo e as contribuições da Sra. A. Da participação dela nas festas juninas, das quadrilhas. Um encontro de sentimentos misturados tristeza pela partida da usuária e alegria por termos tantos bons momentos na companhia dela. No último encontro, também realizado por vídeochamada pela plataforma Whatsapp, só participou a M., irmã da ex-usuária D. A. Conversamos um pouco, pois a mesma estava muito atarefada, por causa de documentos. Na conversa foi falado sobre saúde de todos da família, doações dos pertences da D. A. e projetos para o futuro. M. agradeceu muito toda a equipe do CPC e comentou que nunca irá esquecer o grupo. Falou que ainda sente um vazio no peito, mas que procura fazer sempre as orações e tem a certeza que a irmã está feliz junto com Deus, num lugar de muita paz e luz. Quanto aos outros usuários, M.P. saiu para cortar o cabelo, Sr. J. foi para SP para fazer uma cirurgia, Sr. O. não retornou ao convite para participar do encontro e a usuária M.A. e sua irmã R. tiveram problemas com a internet.

Além dos encontros houve a elaboração de planejamentos/relatórios gerais internos e das prefeituras, do Instrumental Cronologia de Atendimento ou Apêndice G.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuário.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros quinzenais com duração de 1h30.

Parceiros: Serviços socioassistenciais

Resultados Alcançados: Espaço dedicado ao desabafo, compartilhar de situações bem diversas e que permitiram que usuários e familiares expressassem dores, medos, alegrias, angústias. Usuários muito



solidários uns aos outros. Acolhimento, orientações em relação aos cuidados à prevenção da COVID-19 e à saúde integral. Além dos encontros on-line, os usuários receberam mensagens pelo whatsapp, ligações telefônicas para saber como estavam, para informações gerais do CPC assim como apoio emocional quando necessário. Em geral, mesmo os usuários que não conseguiram participar das vídeoconferências puderam se abrir com naturalidade através das ligações telefônicas. Percebeu-se a necessidade de respeitar as diferentes formas de contato com os usuários, cada qual com sua especificidade no contexto da pandemia. Houve muito aprendizado com tudo por parte dos usuários, familiares e profissionais, até com os imprevistos ocorridos devido ao uso da tecnologia como ferramenta principal de trabalho atualmente.

Dificuldades Encontradas: Não ter atendimentos presenciais, a saudade sentida pelos usuários em frequentar o CPC. A tecnologia e a internet que em muitos momentos prejudicou a permanência de alguns durante o encontro todo.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda e Terapia Ocupacional – Erika

Atividade I: GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES – CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Objetivo(s): Auxiliar no fortalecimento da identidade, e informações técnicas acerca da área profissional, onde muitas do grupos são empreendedoras e necessitam de orientação quanto ao se empreendedorismo, bem como à discussão da qualidade de vida, orientá-las a traçar um projeto de vida saudável, dentro da necessidade e perspectiva do contexto onde vivem, promover através de encontros regulares e rodas de conversa o conhecimento acerca da realidade de cada uma delas a fim de tratar as fragilidades e o desgaste diário no trato com os usuários o que dificultam uma vida com boa qualidade, pois, acreditamos que cuidadores saudáveis produzirão cuidados saudáveis.

Descrição:

06/04/2021- Férias da profissional.

13/04/2021- Férias da profissional.

20/04/2021- Não teve grupo nesse dia devido as mães não conseguirem por causa de compromissos extras com as aulas onlines, realizei contatos individuais para que as mães optem por dias e horários compatíveis com seus compromissos e também temas que elas se interessem.

29/04/2021 – O grupo de mães foi conduzido pela Dr^a Rosana Davanzo que é especialista em Educação, ela contou para todos sobre sua trajetória de vida e como é importante dar autonomia para as crianças e adolescentes para que no futuro não sofram com as dificuldades do dia a dia de forma intensa. Iniciou o grupo com as apresentações das mães e com um vídeo que fala sobre gratidão. Em seu relato pessoal contou à todas como foi adotada e que isso era um tabu no início porém hoje ela sente gratidão por ter sido escolhida por sua mãe e seu pai adotivos. Relatou a dificuldade que tinha anteriormente em usar a bengala e não aceitação a cegueira. Foi um momento muito gratificante ouvir a superação dela em todas as áreas e um grande aprendizado de que não devemos superproteger os filhos.

06/05/2021- Não houve participação das mães nesse dia, segundo algumas mães por estarem nos médicos e envolvidas com aulas online ou no trabalho.

13/05/2021 – No dia de hoje somente uma mãe participou onde foi atendida de forma individual com suas demandas descritas no for individual... Encaminhei para o grupo as informações sobre a “Prevenção contra o abuso sexual infantil”.

20/05/2021 - Os grupos de mães estão sendo realizados a cada quinze dias, no dia de hoje não teve grupo, foi encaminhado áudio de relaxamento para as mães... Os atendimentos estão sendo realizados de forma individual para todos.

27/05/2021 - Não houve Atendimento! Participação da profissional 3º Embinário ONCB Educação – Tema: O lúdico na educação infantil. A importância das brincadeiras e dos brinquedos para as crianças cegas e com baixa visão.

03/06/2021: Feriado

10/06/2021: Live precedida pela Dr^a Rosana Davanzo que é especialista em Educação Especial e cega congênita, o Bate Papo aberto ao público e à todos da Instituição, onde ela tratou sobre a Inclusão da criança, suas dificuldades e seus ganhos, e que tudo depende de todos nós, como Instituição/ Família/ Escola que sem o apoio de todos os órgãos ligados a criança essa inclusão se torna ainda mais difícil, falou para as secretárias do Municípios de Americana, Nova Odessa, Santa Barbara e outros participantes da faculdade UFSCAR e também do Paraná que participaram pela praticidade que a internet hoje nos proporciona em alguns casos.

17/06/2021: Não houve grupo por que a equipe foi convidada pelo Município de Nova Odessa para realizar uma formação para uma melhor inclusão de uma usuária na escola.

24/06/2021: Não houve grupo por que a equipe foi convidada pelo Município de Nova Odessa para realizar uma formação para uma melhor inclusão de uma usuária na escola.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 04 familiares/cuidadores acompanhados individualmente e no grupo.



Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanalmente às quintas-feiras, no período tarde das 14:30h às 15:30h.

Parceiros: Instituições, como a UNISAL, FAC, FAM e EMEFEI Prefeito Simão Welsh e Secretaria de Educação do Município de Nova Odessa.

Resultados Alcançados: Houve presença nos atendimentos muitas vezes não sendo no formato original de grupo, mas todos foram atendidos e a meta foi alcançada, sendo que todos foram ouvidos e acolhidos mesmo de forma remota. Todos foram atendidos, a maioria com atendimentos individuais, porém mesmo de forma remota todos foram atendidos e assim pudemos perceber os avanços na interação e modificação de comportamento, nesse trimestre tivemos lives, sobre a educação inclusiva com a Doutora Rosana Davanzo, com esse assunto muito importante que foi solicitado pelas próprias mães dos usuários. Foram atendidos todos os familiares de usuários e alguns que não foi possível atender em grupo foram atendidos individualmente. Com isso percebemos a interação com os usuários e familiares, onde foi realizado, orientações e acolhimentos, e que estão lidando de forma saudável com o momento presente e aguardando o retorno das atividades com muito saudosismo. Busca ativa por demanda, realizando atendimentos individuais com periodicidade. Em decorrência as dificuldades pela paralisação devido a Pandemia, a proposta utilizada foram os meios de comunicação como internet e seus aplicativos, vídeos, áudios e telefonemas para os usuários e familiares, e em alguns casos o atendimento presencial de forma pontual.

Dificuldades Encontradas: Nesse trimestre mantivemos a suspensão das atividades presenciais por medidas preventivas ao Novo Coronavírus (Covid-19) desde o dia 18/03/2020 em cumprimento a determinação da OMS e Órgãos Estaduais e Municipais, no intuito de colaborar na contenção do Coronavírus (COVID 19), o CPC interrompeu suas atividades presenciais com os usuários, por tempo indeterminado. Impossibilidade de algumas mães não conseguirem participar dos grupos por causa de horários das mesmas e questões particulares, ou por falta de recursos tecnológicos para os grupos online. Mesmo com essas dificuldades todos foram atendidos mesmo que de forma individual, e algumas pontualmente de forma presencial com previsão para retorno no segundo semestre. É importante ressaltar que as faltas por parte de alguns familiares por não conseguirem recursos tecnológicos para acessarem os grupos via remota, tem sido um grande impecilio para a realização de grupos online.

Profissionais responsáveis: Psicologia –Rubia

Atividade J: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES

Objetivo(s): Criar uma oportunidade para os adolescentes que buscam o autoconhecimento, partilha de experiências, expressão dos sentimentos e emoções, como também propiciar a confiança em um grupo de iguais como caminho diante de tantas questões internas e conflitos externos, para que eles deem novos significados às suas experiências e sentimentos através das discussões favorecendo a inclusão na vida social, fortalecendo os seus sentimentos e emoções para que a tomada de decisão seja mais assertiva e assim favorecendo a autoestima, incentivando o adolescente a deixar de olhar para deficiência e ir além de suas limitações, fornecendo aos usuários um espaço de discussão, reflexão e de escuta, proporcionando com isso novas oportunidades de aprendizagem e espaço para tirar dúvidas e de acolhimento como um “Porto Seguro” para as dúvidas e angustias.

Descrição:

Os grupos de crianças e adolescentes foram realizados juntos e de forma online pelo WhatsApp vídeo e Google Meet, os grupos foram fundidos em um único horário, para que a psicóloga consiga atender as demandas individuais com menos dificuldade de horário, os temas escolhidos pelo grupo esse trimestre tratou sobre a Identificação de Sentimentos. Houve a adesão de quase todos os participantes e assiduidade, foi muito satisfatória a participação. Os encontros foram presididos pela psicóloga da Instituição e a Pedagoga com os temas Biblioteca, onde foram apresentadas histórias com fundo emocional e moral que geraram discussões relevantes para o desenvolvimento socioemocional.

01/04/2021- Férias da profissional

08/04/2021- Férias da profissional

15/04/2021- O tema do grupo foi “Diferenças” falamos sobre a volta da psicóloga das férias, de como estão, como foi o grupo na semana passada com a Pedagoga, o quanto eles gostam desse modelo de Bate-Papo e que agora gostariam de voltar para esse modelo com temas para discussão entre eles. Contaram tudo que aconteceu nessas últimas semanas de como está na escola e em casa, e como é difícil muitas vezes lidar com a diferença do outro em pensar e em agir, como temos que sempre nos policiar para entender o outro e a forma com que o outro se relaciona com algumas situações.

22/04/2021 – No grupo dessa semana, tivemos a presença da Pedagoga para trabalharmos com o grupo da biblioteca, onde unimos a parte da leitura de histórias com fundo emocional em conjunto com bate papo que é o que eles mais gostam no grupo, para que exponham como estão as coisas com eles e na vida deles e da família. A história escolhida foi sobre o Valor do Amor “Mil e Uma Noite”, acredite em você, esse tema trouxe a reflexão de como podemos agir e nos colocar no lugar do outro como exercício da empatia, todos participaram de forma brilhante, estão cada dia mais maduros em relação aos sentimentos e a colocar esses sentimentos para todos do grupo.



29/04/2021- Tema foi “Histórias Emocionais- O Amor – Sol e Lua” Foi contada a história e mostrado a moral da história que quando amamos alguém queremos o bem dele, e as vezes não saímos tão felizes ou satisfeitos da história, falamos sobre a empatia de nos colocarmos no lugar do outro, sermos assertivos também é muito importante e ouvir o que o que o outro tem a dizer. Foi um tempo muito prazeroso onde se colocaram e falaram sobre seus sentimentos.

06/05/2021- Grupo presidido pela pedagoga com o tema Biblioteca, nesse dia não houve grupo devido os integrantes não poderem participar pelo fato de estar em aula.

13/05/2021: Nesse dia foi trabalhado o tema “ Prevenção contra o abuso sexual infantil” assistiram a um vídeo sobre o tema e foi realizada leitura de um livro chamado “Pipo e Fifi” que aborda de uma forma lúdica sobre como se comportar caso passem por isso ou saibam que passe por essa situação, conversamos sobre as várias formas de abuso e não só o abuso sexual, também o abuso psicológico, quando ficam chateados com palavras ofensivas ou falta de afeto. Esse tempo de grupo é muito rico, pois os integrantes encontram espaço para expor seus sentimentos e pensamentos de forma clara, sem medo de julgamento. Uma das integrantes relatou que sente muita falta de afeto, e discutimos sobre isso que muitas vezes os pais dão aquilo que eles têm, e quando percebemos que sentimos falta de algo o ideal é conversar para tentar melhorar a situação, e caso isso não seja possível, precisamos entender e elaborar dentro de nós o que faremos com isso, para que quando cresçam não carreguem esses sentimentos negativo.

20/05/2021 – Grupo presidido pela pedagoga com o tema Biblioteca. Um dos participantes que estavam com resistência e dificuldade para participar do grupo participou de forma efetiva com contribuições ao grupo. Antes de iniciarmos com nosso tema conversamos a respeito do funcionamento das escolas, se estão assistindo online ou se estão indo presencial e todos estão online. Os usuários disseram que estão muito cansados com a aula online, pois está muito sobrecarregado e estão ansiosos para o retorno presencial. Em seguida a pedagoga propôs que cada um deles criassem perguntas para fazer uma entrevista com a sua mãe, essa seria nossa última atividade de encerramento do “Mês de Maio”, o qual foi dedicado as “Mães”. No começo ficaram um pouco retraídos, mas depois surgiram bastante perguntas: “Mãe o que você achou do seu dia das mães? ”, “O que podemos fazer em casa para nos divertir?”, “Como foi sua infância?”, “Mãe, o que você mais gosta de comer?”, “Mãe o que a deixa feliz?”, “Quando você era criança fazia muita bagunça?”, “O que você sentiu mãe quando me viu pela primeira vez?”, “O que você quer para o futuro do seu filho?” Foi combinado de a pedagoga enviar as perguntas na próxima semana e após a entrevista enviarem via WhatsApp a gravação. Todos os usuários toparam e concordaram. A participação de uma das usuárias com deficiência auditiva está muito difícil pois, tem momentos que não sabemos se a usuária está nos escutando, porém, a interação com ela melhorou com o uso do Notebook e das caixas de som.

27/05/2021 – Não houve Atendimento! Participação da profissional 3º Embinário ONCB Educação – Tema: O lúdico na educação infantil. A importância das **03/06/2021:** Feriado.

10/06/2021: O tema do grupo foi livre com a escuta e fala terapêutica, onde colocaram as angustias das aulas online, a dificuldade que o cego tem pela falta de antecipação, a ansiedade por não entender muitas vezes as matérias que são apresentadas e as dificuldades em realizar as atividades que são pedidas, como estão cansados desse modelo de aula, falamos sobre os pontos positivos que muitas vezes não conseguimos encontrar em situações adversas da vida, falamos também sobre o propósito de vida de cada um, e quando encontramos esse propósito do por que estamos em determinadas situações o quanto o nosso humor melhora diante das dificuldades.

17/06/2021: Não houve grupo por que a equipe foi convidada pelo Município de Nova Odessa para realizar uma formação para uma melhor inclusão de uma usuária na escola.

24/06/2021: Não houve grupo por que a equipe foi convidada pelo Município de Nova Odessa para realizar uma formação para uma melhor inclusão de uma usuária na escola, brincadeiras e dos brinquedos para as crianças cegas e com baixa visão.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 02 usuários e 4 familiares/cuidadores

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanalmente, as quintas-feiras, período tarde das 15:30h às 16:30h.

Parceiros: : EMEFEI Prefeito Simão Welsh e Secretaria de Educação do Município de Nova Odessa.

Resultados Uma boa sinergia entre a psicóloga e o grupo, avanços no quesito de que os usuários estão com uma boa verbalização em relação aos sentimentos e a diminuição da ansiedade

Dificuldades: As faltas por parte de alguns usuarios por não conseguirem recursos tecnológicos para acessarem os grupos via remota.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Rubia

Atividade M: ATENDIMENTO PEDAGÓGICO, ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR

Objetivo(s): Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/ não ópticos, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais incluindo o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade. Instrumentalizar o usuário na comunicação, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, e outros recursos e adequações que facilitem



o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho; orientar instituições de ensino públicas ou privadas frequentadas por nossos usuários no que se refere à deficiência, adaptações e outras necessidades referentes à inclusão escolar. Realizar atendimento individual em Estimulação Precoce, objetivando intervenções integradas das áreas de Pedagógica, através de atividades lúdicas que objetivam o desenvolvimento das potencialidades e capacidades, além da prevenção da possibilidade de outras alterações futuras, promovendo estímulos adequados, atenção e interação que são fundamentais ao desenvolvimento de uma criança, especialmente na primeira infância, considerando sempre as diferentes etapas do desenvolvimento, e como cada criança se desenvolve em um ritmo diferente com suas preferências individuais. Em momento de isolamento social, orientar familiares e cuidadores quanto as atividades de estimulação e quanto as atividades àqueles que necessitem de adaptações ou uso de tecnologia assistiva.

Descrição: Elaboração de PDU, Coleta de Dados, Avaliação da Visão Funcional e adequações para usuários com Baixa Visão; Planejamento das atividades a serem realizadas com os usuários; Adequação para o material Braille; Atendimento semanal, individual para realização de trabalho focado nas necessidades/potencialidades e no desenvolvimento da eficiência visual. Engloba também o treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/não ópticos. Ensino do Braille para usuários cegos e atendimento individual em Estimulação Precoce. Orientação quanto a realização das atividades escolares, sempre que necessário, através de vídeo chamada e envio de áudios pelo WhatsApp. Reunião com profissionais da Secretaria de Educação e da Escola de Ensino Regular (Educação Infantil) onde está matriculada a usuária cega, para alinhamento de conduta e orientações. Reunião de equipe, semanal, para discussão de casos. Participação de capacitação em Orientação e Mobilidade. Participação de webnário da ONCB **Capacitação (como ministrantes) a distância, para os profissionais da Educação de Nova Odessa e Coleta de Dados de usuária.**

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 03 usuários e 03 familiares/cuidadores, 40 profissionais envolvidos.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Ligações ou mensagens de áudio via whatsapp quinzenalmente ou quando surgem demandas.

Parceiros: EMEFEI Prefeito Simão Welsh, EMEF Professora Alvina Maria Adanson e Secretaria de Educação do Município de Nova Odessa.

Resultados Alcançados: É realizado o acompanhamento da evolução dos usuários, através de conversas por vídeo chamadas, envio de áudios e reuniões com os profissionais de ensino regular e familiares. Profissionais da Educação capacitados para trabalhar e acompanhar a criança Deficiente Visual

Dificuldades Encontradas: Acompanhar a evolução do usuário de forma remota. Devolutiva das escolas em relação as dificuldades encontradas.

Profissionais responsáveis: Pedagogas- Maria Inez Lasperg e Isabel Cristina Mantovani

Atividade N: ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

Objetivo(s): Realizar orientação/intervenção individual com o objetivo de desenvolver a linguagem oral e gestual, habilitar e/ou reabilitar aspectos fonoaudiológicos nas funções auditivas, voz, articulação da fala e do sistema estomatognático proporcionando aos usuários a inclusão social e profissional.

Descrição: Envio de mensagem de audio para familiares dos usuários para saber o estado de saúde de cada um e para atender demandas de duvidas/orientações; elaboração de material e Kits com brinquedos, objetos e livros para estimulação dos usuários em casa, kit esse organizado com mais profissionais (pedagogia e T.O) pensando nas necessidades individuais de cada usuário; reunião com equipe técnica para discussão de casos; entregas de cestas básicas, entrega de kits de estimulação; participação em uma capacitação oferecida aos profissionais da Educação da cidades de Nova Odessa, falando um pouco da Fonoaudiologia no CPC e na escola; capacitação para os profissionais do CPC, falando também um pouco sobre a fonoaudiologia com o Deficiente visual, atendimento através de vídeo chamada com alguns usuários e seus familiares, observando seu comportamento e passando orientações aos pais; auxilio a um usuário adulto referente a manutenção do seu implante coclear; auxilio a uma usuária adulta referente a sua queixa de anosmia; estudo de caso de novos usuários; reunião com equipe para discussão de casos, participação de webnário da ONCB: O lúdico na Educação Infantil; participação de treinamento em Orientação e Mobilidade (minicurso); estudo de protocolos para COVID-19; atendimentos pontuais presenciais com alguns usuários com objetivo de observar seu desenvolvimento e realizar orientações específicas aos cuidadores.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 1 usuário e 1 familiar cuidador

Periodicidade da Execução (datas e horários): Ligações, mensagens de áudio via whatsapp e alguns atendimentos presenciais pontuais quinzenalmente ou quando surgem demandas.

Parceiros: EMEFEI Prefeito Simão Welsh e Secretaria de Educação do Município de Nova Odessa.

Resultados Alcançados: melhor aproximação com alguns familiares que às vezes não eram tão efetivas no atendimento presencial, evolução de alguns usuários por estarem em casa e não ter uma rotina agitada de atendimentos, dando melhores respostas.



Dificuldades Encontradas: Falta de interesse ou falta de tempo dos pais/familiares em receber orientações por telefone, ansiedade e mudança de comportamento de alguns usuários em virtude da pandemia; atraso global no desenvolvimento de alguns usuários provocados pela ausência de estímulos durante a pandemia.

Profissionais responsáveis: Fonoaudiologia – Laira

Atividade O: **REUNIÕES DE REDE, BUSCA ATIVA SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Objetivo(s): Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com equipe multidisciplinar do CRAS e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município.

Descrição:.

Continuamos a entrega de **máscaras** aos usuários, através de doação feita à instituição.

Monitoramento e acompanhamento, realizado pelo Serviço Social e pela equipe técnica, através do WhatsApp e/ou telefonemas. Todas as atividades realizadas com os usuários, familiares/cuidadores, estão sendo preenchidas no instrumental de cronologia de acompanhamento individual. Estamos realizando atualizações e análise socioeconômica de algumas famílias pelo Serviço Social da instituição. Nesse trimestre tivemos a visita para conhecer a instituição do Sr. Carlos Eduardo, vinculado a Secretaria de Cultura, com o objetivo de monitorar e relatar a secretaria responsável o funcionamento e as atividades realizadas pela instituição.

O Serviço Social da instituição, participou da **Capacitação para Secretaria de Educação Nova Odessa.**

Campanha Cesta Básica junto ao Lions e doação de leite recebidas: entregues através do Serviço Social, aos usuários, por município – cestas básicas: Americana: 23; Santa Bárbara D'Oeste: 08; **Nova Odessa: 04. Caixas de Leite:** Americana: 15; Santa Bárbara: 14 e **Nova Odessa: 03.**

Continuamos a entrega de **máscaras** aos usuários, através de doação feita à instituição. Na retirada dos kits, os profissionais da equipe técnica, tomando todas as medidas preventivas para evitar o contágio pela COVID-19, orientam o uso do tapete sanitizante e totem de álcool em gel disponível na recepção, aproveitamos esse momento para realizar algumas orientações.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 10 pessoas da Rede e Comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Reuniões, contatos, encaminhamentos a serviços socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Parceiros: CRAS Jardim das Palmeiras, Secretária de Assistência Social, CAPS, Secretária de Educação e outras instituições.

Resultados Alcançados: Devido a Pandemia, a proposta utilizada está sendo pelos meios de comunicação como internet e seus aplicativos, vídeos, áudios e telefonemas para os usuários e assim manter contato com os mesmos e o vínculo. Contato com o CRAS Jardim das Palmeiras, Secretaria de Educação, UBS e CAPS e Promoção Social conforme a demanda.

Dificuldades Encontradas: Suspensão dos atendimentos presenciais na instituição.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary e Serviço Social – Michele.



4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

4.1. PÚBLICO ALVO

4.1.1. PRINCÍPIOS ÉTICOS

O trabalho do CPC prima pela qualidade do programa socioassistencial prestado através de contínuo incentivo à capacitação da equipe multidisciplinar de profissionais, tendo como visão ser um centro de referência no atendimento e inclusão de pessoas com Deficiência Visual. Para tanto se rege pelos códigos de ética do Assistente Social e do Psicólogo e princípios éticos da NOB-RH-SUAS. Nossas ações são também norteadas e reguladas por documentação criada ao longo do processo de certificação ISO 9001: Política de uso da Informática – SGQ 15; Normas Internas Profissionais - SGQ 17 e Regulamento para participação de capacitação SGQ 18.

Nas reuniões semanais de equipe, foram discutidos casos, realizados monitoramento da evolução das ações desenvolvidas pelos profissionais, dificuldades encontradas no trato com os usuários e/ou familiares/cuidadores e toda equipe se integra na resolução de questões ou planejamento de ações pertinentes, com o devido respeito ao caso em discussão e às diferentes opiniões dos profissionais.

Acompanhamento escolar de casos matriculados na rede regular de ensino Municipal e Estadual, visando instrumentalizar o aluno com Deficiência Visual e escolas, no processo de inclusão. Realizados contatos com a Secretaria de Educação de Nova Odessa para trabalho em parceria. Oferecida **Capacitação para Secretaria de Educação Nova Odessa, através da Plataforma Meet** realizada em três blocos com duração de 02 horas cada: Bloco 1 “Inclusão Escolar da Criança com DV – Aspectos Gerais”. Bloco 2 “Inclusão Escolar da Criança Cega – O Braille e a Alfabetização da Criança Cega”. Bloco 3 “O Processo de Letramento da Criança Cega”. Participaram da formação em média 32 pessoas por encontro.

Os usuários e familiares/cuidadores, durante o processo de inserção na instituição, receberam dois conjuntos de regras que normatizam e organizam o funcionamento institucional, lidos e explicados pelos profissionais da área de Psicologia, apontando as responsabilidades dos mesmos: FOR 65 - Normas Internas e Termo de Compromisso e FOR 108 - Normas Específicas.

4.1.2. PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Envio de mensagens de áudio/vídeos: atividade realizada desde os momentos iniciais do trabalho a distância, profissionais das diversas áreas de atuação gravam mensagens ou vídeos de orientação ou propostas de atividades para os usuários, com o objetivo de dar continuidade ao trabalho antes realizado/executado presencialmente na instituição. Retornam e mantêm contato com os usuários/familiares/cuidadores regularmente através de WhatsApp e ligações.

Atendimentos online: Grupos Psicossociais de Adultos, Crianças, Adolescentes e Familiares/Cuidadores estão ocorrendo semanalmente através dos Aplicativos WhatsApp e Meet, conforme número de participantes. As atividades são descritas detalhadamente no quadro **3.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS. Atendimentos por vídeo** nas áreas de OM, Informática, TO, Pedagogia, Fonoaudiologia. Com horário marcado, na maioria semanalmente, os profissionais realizam o atendimento por chamada de vídeo durante período que varia de 30 minutos a uma hora. Realizadas Coletas de Dados de casos novos também através de videoconferência.

Vacinação: orientação e monitoramento individual de usuários dentro da faixa etária elegível para vacinação – contato via telefone/WhatsApp.

Empréstimo de Kits de Estimulação, contendo materiais específicos às necessidades de cada criança, conforme objetivos gerais e específicos elencados nos planejamentos, os profissionais selecionam brinquedos, mobiliário e outros materiais adequados para a realização da estimulação em casa; entregam os Kits junto com orientações por escrito e explicam aos pais a forma de realizá-las, solicitando feedbacks em forma de fotos e vídeos para observarem comportamento e evolução. Os Kits são trocados com frequência variada, sempre de acordo com cada criança/família.

Atendimentos presenciais pontuais junto a usuários e familiares/cuidadores nas áreas de: Informática – para configuração de softwares computador, avaliação de auxílio de TA, configuração de aplicativos em celular; oferecimento de suporte aos usuários e familiares/cuidadores para a realização dos grupos psicossociais online. Terapia Ocupacional/Pedagogia e Fonoaudiologia – coleta de dados de casos novos, orientações a familiares/cuidadores em relação ao uso dos “Kits de Estimulação” preparados conforme necessidade, deficiência, faixa etária e objetivos traçados com cada usuário. Psicologia – coleta de dados de casos novos, atendimentos para acolhimento de demandas, angústias, orientação aos usuários, familiares/cuidadores e encaminhamentos para psicoterapia e/ou avaliação psiquiátrica. Serviço Social: orientações sobre benefícios, acolhimento de casos novos, entrega de cestas básicas e kits de higiene/limpeza.



Lives - Grupo Psicossocial de Familiares/Cuidadores: Lives com Dra. Rosana Davanzo – Deficiente Visual - Cega Congênita, que compartilhou sua história de vida fez orientações e contribuiu com informações bastante pertinentes e importantes aos usuários e familiares. Detalhes dessa atividade serão expostas no item **3.1. Execução e Monitoramento das Atividades Estratégicas.**

Empréstimo de equipamentos e mobiliário: máquina Braille; conjunto de mesa e cadeira (recebido de doação de uma escola estadual); Lupa Bolinha com cabo USB para ser acoplada em computador e auxiliar criança na leitura de conteúdo escolar; Bola de Bobath, rolo para posicionamento. A importância do empréstimo de materiais dessa natureza está na adequação do contexto domiciliar para a aplicação de atividades orientadas pelos profissionais.

Recebimento de feedbacks através de fotos e vídeos: registros da aplicação das atividades e resultados obtidos/evolução através de material enviado pelas famílias.

Doação de máscaras de proteção: confeccionadas por voluntárias, foram e ainda estão sendo distribuídas máscaras de proteção em tecido para usuários/familiares/cuidadores que estão inscritos e frequentam a instituição.

Campanha Cesta Básica junto ao Lions e doação de leite recebidas: entregues através do Serviço Social, aos usuários, por município – cestas básicas: Americana: 22; Santa Bárbara D'Oeste: 08; Nova Odessa: 04. Caixas de Leite: Americana: 15; Santa Bárbara: 14 e Nova Odessa: 03.

Participação de usuários e profissionais – conselhos e comissões: A participação de profissionais da instituição dos conselhos como **CMAS** e **CMDCA** e de usuária e profissional de Orientação e Mobilidade e usuária do CPC, da **CPA** – Comissão Permanente de Acessibilidade, possibilita a reivindicação de direitos através da expressão das necessidades coletivas da Pessoa com Deficiência Visual e representatividade da instituição no município. Realizadas reuniões virtuais da CPA e CMAS. Uma de nossas Assistentes Sociais foi eleita conselheira para o próximo mandato do CMAS – 2021 a 2023. Indicados para o **CMPD** - Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência um profissional e uma usuária.

Avanços: Continuidade do vínculo do usuário/familiar/cuidador com a instituição e profissionais, mesmo na situação de atendimento à distância. Receptividade da grande maioria dos usuários e famílias diante de estratégias de atendimento e monitoramento remoto, em especial o monitoramento e acompanhamento individual, verificado através dos feedbacks positivos e atendimentos de demandas específicas, que muitas vezes não aparecem no atendimento presencial ou de grupo. Evidências de evolução de muitos usuários diante da vantagem da presença e maior atenção e disponibilidade das famílias no período de isolamento social, favorecendo boas respostas nas crianças. Disponibilidade, gratidão e valorização dos adultos e idosos diante dos contatos feitos pelos profissionais, o que evidencia bons resultados e a importância de, mesmo remotamente, realizarmos nosso trabalho junto a eles. Famílias que demandam acompanhamento e atendimento mais frequente, também são atendidas em suas necessidades. O investimento na instituição na inclusão digital de nossos usuários e no desenvolvimento das habilidades na utilização de smartphones contribui sobremaneira para a continuidade dos atendimentos e dos relacionamentos fora da instituição, verdadeira evidência de inclusão.

Usuários e familiares/cuidadores compareceram a praticamente todos os agendamentos presenciais, seja para orientação, retirada de cestas básicas, kits ou brinquedos, para orientações e encaminhamentos. A grande maioria continua demonstrando grande alegria de encontrar profissionais e voltar à instituição, em especial as crianças e adolescentes. Contatos com CRAS e com a Rede Socioassistencial, discussões de casos, sempre que houve a demanda, fortalecendo o trabalho da rede socioassistencial.

Dificuldades: Um número pequeno de usuários e famílias não se mostram interessados ou disponíveis às propostas dos profissionais ou não conseguem se organizar para a participação das atividades em grupo. Outros não apresentam acessibilidade pela internet e são contatados via telefone. Alguns não enviam feedbacks solicitados, embora consigamos contato e monitoramento pelo menos mensalmente.

Proposta de Superação das Dificuldades: A equipe entende que não é produtivo e nem possível, nesse momento, tornar obrigatória a participação ativa de usuários ou famílias, dos grupos psicossociais realizados remotamente. Nossa conduta tem sido persistir individualmente no acompanhamento e monitoramento de todos os usuários, levantando, atendendo e direcionando a resolução de demandas das mais diversas, com regularidade.

4.3. GESTÃO DO TRABALHO



Em relação à equipe técnica, elencamos as seguintes atividades realizadas no trimestre:

Após finalizadas as Avaliações de Desempenho, realizado o preenchimento do **Indicador de Avaliação de Habilidades**, cujo resultado alcançou **92%**, superando a meta de 85%.

Avaliação de Desempenho de novos profissionais, em período de experiência: Auxiliar Administrativo, Assistente Administrativo – Marketing; desligamento de Assistente Social contratada para cobrir Licença Maternidade, em função do retorno da profissional ao trabalho. Afastamento de funcionária da Equipe Administrativa – Licença Maternidade, sendo a função coberta pelo Auxiliar Administrativo recém-contratado. Desligamento da profissional da Equipe Técnica, Instrutora de OM - Orientação e Mobilidade, substituída imediatamente por outro profissional, com experiência comprovada na função, já conhecido pela instituição. Por ser uma função muito específica, que exige especialização, não julgamos necessário realizar processo seletivo para preenchimento da vaga. Aceita solicitação de demissão de profissional da Equipe Técnica, afastada por Licença Doença, agora já recuperada. Outra profissional já exercia a função desde início de 2020.

ISO 9001/2015 – Auditoria SGS - realizada auditoria oficial remota, em 20/04/2021, cujo resultado não apontou não-conformidades.

Participação de profissionais dos seguintes cursos/palestras/eventos: Curso: Noções Básicas de OM:

curso de 20 horas ministrado pelo profissional de OM, habilitado para a formação de profissionais dessa área em todo o país. O curso foi destinado aos profissionais das equipes técnica e administrativa com o objetivo de conhecer e aprimorar conhecimentos e práticas para o atendimento dos usuários. Participação de palestra: Por quanto tempo nossa saúde mental resistirá ainda à pandemia?". Participação em live com Dr. Drauzio Varella e Dr. Lucas Mendes de Oliveira - projeto Viva Saúde # além da Covid. Fórum de Prevenção e Combate de Exploração Infantil e de Estímulo à Aprendizagem Profissionalizante de Adolescentes e Jovens do Município de Americana. Webinar à convite do Juizado da Infância e Adolescência na região de Campinas. Workshop online Constelação Familiar TSFi. Introdução sobre Aromaterapia online SENAC; Day By Day - palestra online com o Tema: Movimentos Oculares com professor Rhein;. Live - Diálogo sobre Psicoterapia: formação, qualificação e regulamentação - Conselho Federal de Psicologia; Grupo de Estudo de Psicodrama e Literatura online :sobre a obra de Clarice Lispector: "Perdoando Deus"; Curso Aromaterapia online - módulo utilização de Óleo Essencial com Argila – SENAC; Treinamento online do papel de Consteladora na TSFi - Grupo de Consteladores TSFi Brasil; Grupo de Estudo de Psicodrama e Literatura online :sobre as obras de Clarice Lispector: "Ele me bebeu" e "Menino a bico de pena"; Palestra de Oftalmologia no Curso de Capacitação em Orientação e Mobilidade - FEFISO Sorocaba, com Dra. Bruna Moussallem, médica do Hospital Oftalmológico de Sorocaba (BOS); Palestra de Terapia Ocupacional no Curso de Capacitação em Orientação e Mobilidade - FEFISO Sorocaba, com Karin Previatti; LGPD - Live - Proteção de dados na Psicologia: o que você precisa saber - CRP SP; LGPD - Live - Proteção de dados na Psicologia: impactos nas subjetividades - CRP SP; Treinamento online do papel de Consteladora na TSFi - Grupo de Consteladores TSFi Brasil; Curso de Orientação e Mobilidade para os profissionais do CPC - com Prof. Edvaldo Bueno no CPC - Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual; Curso Lego Braille (Braille Bricks); Live - 3º Webnário de Educação - - O Lúdico na Educação Infantil; Live: Orientação Profissional e de Carreira – UFMG – Portal Psic. Palestra: LGPD e seus impactos no 3º Setor – Secretaria de Promoção Social de Santa Bárbara D'Oeste. Palestra: Prevenção ao abuso sexual na perspectiva de autoproteção. Formação/Capacitação de Instrumentais escritos e Instrumentalidade na Política Pública de Assistência, para a rede de serviços de Americana – SP. Fundação H.Olhos - LIVEHOLHOS. SEDS/ CAS/ EDESP - SÉRIE DIALOGANDO 2021: ESCUTA ESPECIALIZADA NO SUAS E A RELAÇÃO COM O SISTEMA DE JUSTIÇA. Fórum Permanente de Erradicação da Exploração Infantil e de Estímulo à Aprendizagem de Americana. COMID - lançamento do Edital para Projetos Chancelados do Fundo Municipal do Idoso – FMI. Webinar "Combate ao Abuso e Exploração Sexual de crianças e adolescentes". Palestra Informativa - Trabalhando a Prevenção da violência sexual na infância e adolescência. Acomodações Sensoriais: Como usá-las no Autismo” – Lígia Maria de Godoy Carvalho, Terapeuta Ocupacional; **Aula on-line** de 2 horas sobre “Aprenda o passo a passo para elaborar o Diagnóstico Ocupacional” – ATO Terapia Ocupacional; **Cursos on-line:** “O Uso da Estimulação Sensorial para facilitar cotidianos do Adulto/Idoso” – ATO Terapia Ocupacional; Tratamento dos Membros Superiores da Criança com Disfunção Motora – Cynara Ferreira Bernardes Rosa, Terapeuta Ocupacional; Seletividade Alimentar na Perspectiva da Terapia Ocupacional e Integração Sensorial – Módulo II - Katiúscia Silva, Terapeuta Ocupacional.

Capacitação para Secretaria de Educação Nova Odessa – Plataforma Meet: com o objetivo de abordar aspectos gerais e específicos da inclusão da criança com DV - Cegueira - na escola. Realizada em três blocos com duração de 02 horas cada: Bloco 1 “Inclusão Escolar da Criança com DV – Aspectos Gerais”. Bloco 2 “Inclusão Escolar da Criança Cega – O Braille e a Alfabetização da Criança Cega”. Bloco 3 “O Processo de Letramento da Criança Cega”. Participaram da formação em média 32 pessoas por encontro.

Lives promovidas pelo CPC – Plataforma Meet: Bate-papo com Dra Rosana Davanzo: “A Educação da Pessoa com Deficiência Visual” e Bate-papo com Murilo Delgado – Instituto Magnos “Cão Guia: + uma possibilidade de independência”. Foram convidadas para as Lives, as Secretarias de Educação dos municípios de Americana, Santa Bárbara D'Oeste e Nova Odessa, a Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humano de Americana, usuários e familiares/cuidadores de CPC e pessoas da comunidade. Envio de avaliação dos eventos imediatamente após a realização, através do Google Forms.



Entrevistas rádios: concessão de duas, entrevistas às rádios Notícia FM, uma à Rádio FM Gold e uma à Rádio Azul Celeste. Algumas entrevistas abordaram o tema Abril Marrom, mês de Prevenção `Deficiência Visual e uma delas teve como foco a Orientação e Mobilidade e divulgação de curso de formação a profissionais dessa área.

Reportagens TV: duas reportagens foram realizadas pela TV Todo Dia, uma visando abordar e divulgar o Abril Marrom e outra com foco na Informática e Acessibilidade para pessoas com DV.

Treinamentos ISO para profissional recém contratado: Integração; Descrição de Cargos; Procedimento Serviço Social; Procedimento Técnico; Procedimento Compras; Conhecendo a Visão e a Deficiência Visual; Programa 5S; Política da Qualidade; Noções Básicas da ISO; MASP – Procedimentos e Indicadores; Avaliação de Desempenho; Procedimento de Controle de documentos e registros da qualidade;

Reunião de equipe: as reuniões semanais continuaram ocorrendo presencialmente, em espaço amplo e arejado, considerando todas as medidas protetivas ao contágio pelo COVID-19, no mesmo formato, divididas em três partes: iniciamos com um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho, além de tornar o ambiente de trabalho mais harmonioso. A segunda parte trata de assuntos gerais. Nesses dois primeiros momentos participam as equipes técnica e administrativa. A terceira parte da reunião é dedicada às discussões de casos e planejamos/avaliação das intervenções com os usuários e familiares/cuidadores. Além das reuniões semanais, foram realizadas reuniões específicas sobre casos, conforme necessidade e demanda, com a participação de equipe de profissionais designada pela Coordenação Técnica, que tem também o papel de oferecer apoio ou direcionar a busca de apoio, decidir sobre intervenções e mediar contatos. Essas reuniões também tiveram como objetivo organizar equipe e ajustar acompanhamentos individuais, monitorados através do formulário **Apêndice G/Cronologia de Acompanhamento Individual**, garantindo que **todos** os usuários recebam atenção e sejam atendidos em suas demandas.

Reuniões online com gestores da Educação e equipes escolares: continuamos realizando reuniões online com professores das salas regulares e profissionais do AEE – Atendimento Educacional Especializado da cidade de **Americana**, com gestores e profissional de AEE das cidades de **Santa Bárbara D' Oeste e Nova Odessa**, visando discutir casos e alinhar práticas para a inclusão escolar de crianças e adolescentes com Deficiência Visual, levando em consideração, inclusive o cenário de pandemia com a suspensão das aulas presenciais, que dificultam ainda mais a evolução /desenvolvimento pedagógico de nossos usuários, gerando grande angústia para as famílias.

Reuniões online e presenciais com familiares: para acolhimento de angústias, dúvidas e para realização de orientações gerais e específicas.

Orientações sobre o COVID-19: continuamos reforçando junto aos profissionais, usuários e familiares/cuidadores, os **Procedimentos Preventivos – COVID-19** que garantam, na medida do possível, a segurança por ocasião da ocorrência de atendimentos presenciais individuais, Todos os agendamentos presenciais foram precedidos de um comunicado padrão de atenção a essas medidas e foram distribuídos ao longo do período de funcionamento da instituição, de modo a evitar aglomerações e os profissionais fizeram uso de EPIs – máscara e faceshield. Estamos fazendo a cotação de aventais para uso pelos profissionais, como mais uma medida protetiva.

Ações junto ao público-alvo: continuam ocorrendo remotamente, através de interações com profissionais, utilizando como ferramentas: WhatsApp (chamadas de voz ou vídeo), postagens na página do CPC no Facebook e Instagram. Profissionais da área de Psicologia deram continuidade aos atendimentos em grupo através de **videoconferência**, incluindo também o atendimento através de **teleconferência**, que se mostrou mais eficiente para alguns grupos psicossociais. Profissionais das áreas de Terapia Ocupacional, Pedagogia e Fonoaudiologia montaram **Kits de materiais e brinquedos** para serem emprestados às famílias de crianças atendidas, conforme deficiência apresentada, fase do desenvolvimento e demanda. O Monitor de Informática ofereceu suporte aos usuários adultos, aos pais e crianças/adolescentes alunos da rede pública para acesso aos conteúdos escolares e uso de ferramentas de acessibilidade em computadores e smartphones, além de fornecer suporte técnico na inserção de aplicativos ou orientações sobre o uso, quando o celular apresentava problemas ou o usuário, dificuldades. Utilizamos o formulário – **Apêndice G - Cronologia de Acompanhamento Individual**, modelo da SASDH de Americana, no qual registramos o monitoramento e ações realizadas com cada usuário/familiar/cuidador, por cada profissional, compondo um histórico do acolhimento, acompanhamento, orientação e encaminhamento realizados. Atendimentos em grupos online continuaram sendo realizados. Estamos convidando os usuários em processo de inserção e demais usuários para coletas de dados, avaliação e reavaliação, em atendimentos pontuais. Estamos pesquisando junto aos usuários e familiares o interesse e disponibilidade para **retomada de atendimentos individuais presenciais** a partir do mês de agosto, considerando e respeitando Fase do Plano São Paulo em que o município estiver. Continuaremos oferecendo a opção de atendimento online se a família e/ou usuário preferirem. **Coleta de dados via videoconferência:** outra possibilidade de acesso aos usuários recém-chegados à instituição, com o objetivo de coletar informações, documentos, iniciar vínculo com os profissionais e oferecer suporte no que se refere a encaminhamentos para áreas diversas (oftalmologia, psiquiatria e psicologia) e atender outras demandas imediatas. O setor de OM, além da Coleta de Dados, continuou oferecendo suporte e orientação às



famílias no que se refere à locomoção interna, guia vidente e disposição de móveis e outros itens da casa que favoreçam a segurança e autonomia da pessoa com DV no ambiente.

Parcerias: continuamos relacionamento com a instituição **AVISTAR - Piracicaba**, com o intuito de somar esforços para planejar ações futuras conjuntas em relação a capacitação profissional. Em estudo e cotação curso ou palestra sobre CIF, que poderia ser ministrado aos profissionais das duas instituições, com divisão de custos.

Apoio a estudantes: suporte da área de informática para estudantes do Curso de TI da ETEC Paula Souza – São Paulo e alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Hortolândia.

Apoio e suporte técnico aos CRAS: Jardim das Palmeiras, Secretaria de Educação.

Indicador Técnico – FOR 115: ferramenta da Certificação ISO 9001/2015 para aferição dos resultados das intervenções realizadas pela equipe técnica junto aos usuários e familiares/cuidadores, tendo como critérios: assiduidade, cumprimento de objetivos e interesse. Em função da suspensão dos atendimentos presenciais a partir de 23/03/2020, em virtude da Pandemia COVID-19, consideramos como critérios de avaliação: o cumprimento de objetivos traçados, feedbacks recebidos através de fotos, vídeos e contatos via celular e aplicativos ou excepcionalmente presenciais, que evidenciaram participação e envolvimento diante das atividades propostas, considerando limitações do ambiente, famílias e usuários. Em alguns casos, as notas do semestre anterior foram mantidas ou atribuímos valor 1 - Média Evolução. Não consideramos o critério assiduidade, por não se aplicar nessa situação. A Equipe Técnica se reuniu nos dias 30/06 e 01/07/2021 para discussão e preenchimento do formulário. **Resultado 1º Trimestre/2021: 77%, superando a meta de 51%.**

Vacinação: profissionais da instituição que estavam dentro dos critérios para vacinação receberam 1ª e 2ª doses: 10 profissionais e 1ª dose: 04 profissionais. Somente uma das profissionais ainda não foi vacinada.

Conselhos e Comissões: **CPA** – participação de uma profissional e uma usuária da CPA – Comissão Permanente de Acessibilidade. **CMDCA** – em função do falecimento de uma voluntária do CPC e conselheira, indicamos uma de nossas Assistentes Sociais, que agora faz parte desse conselho.

Voluntariado: Nesse trimestre os voluntários do **Grupo Cidadania e Cultura** deram continuidade aos encontros através de **teleconferência**, formato mais eficiente para o grupo. Voluntários e usuários interagiram de forma bastante positiva. Também foram enviados textos gravados. Por conta de questões pessoais e dificuldade em conciliar horários nesse momento, os encontros foram suspensos e serão retomados quando for possível de acontecerem presencialmente.

O voluntário da área de **teatro** também se afastou momentaneamente, por questões pessoais e dificuldade de conciliar horários. Voluntárias do **Grupo Abelhinhas** que auxiliam na sustentabilidade da instituição continuaram confeccionando e comercializando artesanatos e auxiliaram no Brechó, que aconteceu no início de junho.

Avanços: Equipe técnica compromissada, competente, criativa e disposta a aprender, esforçando-se para adaptar-se à modalidade de trabalho remota. Possibilidade de compartilharmos acervo de materiais (brinquedos, mobiliário e até equipamentos – máquina Braille, lupa USB bolinha) para utilização em domicílio, dando continuidade, na medida do possível ao trabalho que vinha sendo desenvolvido na instituição. Feedbacks positivos por parte dos usuários/familiares/cuidadores e interação contínua, mesmo à distância. Formação de grupos psicossociais utilizando aplicativos. Atendimentos em áreas específicas: Psicologia, OM, TO, Fono, Pedagogia, Informática, utilizando aplicativos de vídeo, que possibilitaram observação direta do usuário e orientação pontual de familiares.

Promoção de Lives aos usuários e familiares/cuidadores. A participação de convidados de várias especialidades gerou enorme satisfação para todos. Retorno positivo das avaliações realizadas através do Google Forms indicando conceitos ótimo e bom para todos os eventos.

A coesão e maturidade da equipe, em constante contato, nesse momento ímpar, cria uma sinergia que auxilia no enfrentamento das próprias ansiedades (de cada profissional) para que, fortalecidos, possam auxiliar os usuários/familiares/cuidadores.

Atendimentos presenciais excepcionais e de acordo com demanda e avaliação da equipe técnica.

Reforço de protocolos de prevenção do contágio da COVID-19.

Voluntários com vínculo estabelecido com os usuários, o que faz com que, mesmo momentaneamente afastados, continuem em contato com a instituição e usuários, aguardando possibilidade de breve retorno às atividades presenciais. Recebimento de doações de produtos alimentícios, higiene e limpeza distribuídos aos usuários.

Dificuldades: Momento de grande incerteza, gerando clima de ansiedade na equipe de profissionais e gestão institucional. Dificuldades ou limitações de alguns usuários, também em relação à tecnologia e suas ferramentas e ao próprio contexto (conexão de internet, compartilhamento de smartphones ou computadores com outros membros da família), que podem desfavorecer a interação à distância tornando difícil a participação de grupos psicossociais por videoconferência. Cansaço e desmotivação de alguns usuários em relação ao formato remoto, devido ao longo tempo de pandemia que vivenciamos.

Mesmo com a alteração do Relatório Trimestral, os profissionais da instituição ainda apontam o grande volume de burocracias e tempo ainda necessários para elaboração dos relatórios (mensal/trimestral/Descrição do Público-Alvo) e preenchimento de formulários, atualmente em uso em função do cenário de pandemia (Apêndice



G), que somados podem interferir na disponibilidade de tempo que poderia ser investido no suporte e atendimento ao usuário. Entendemos a importância de serem computados esses dados e relatadas as atividades da instituição, mas como contamos com formulários padronizados pela ISO, esse controle tanto das atividades como da evolução do usuário já são monitorados.

Proposta de Superação das Dificuldades: Retorno ao trabalho presencial na instituição e continuidade do trabalho remoto com os usuários e retorno gradual de atendimento presencial quando indicado e/ou necessário, como por ex. em casos de dificuldade com aplicativos ou tecnologias, para avaliações, coleta de dados de novos usuários, reavaliações e acompanhamentos. Apoio entre os profissionais da equipe multidisciplinar na busca de informações sobre cuidados com a saúde física e mental diante da Pandemia; sobre recursos e ferramentas de acesso e atendimento ao público-alvo de forma remota. Ainda sugerimos à Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humano que simplifique a forma de registro do trabalho realizado através dos relatórios exigidos, de forma que possamos relacionar as atividades realizadas e resultados obtidos de forma clara, transparente, menos complexa e que demande menos tempo para a elaboração.



QUADRO DE PESSOAL

Nome	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo *	Carga Horária Semanal
Ana Paula Arrizzato Lima	-	-	Assistente Financeiro	CLT	40hs
Edvaldo Bueno de Oliveira	-	-	Instrutor de Orientação e Mobilidade	CLT (Horista)	16hs
Erika Isa Rodrigues	-	-	Terapeuta Ocupacional	CLT	24hs
Fernanda Nascimento Parra	-	-	Psicóloga	CLT	18hs
Gisaene de Sousa Duran	-	-	Auxiliar Administrativo	CLT	40hs
Guilherme Guerreiro de Miranda	-	-	Auxiliar Administrativo II	CLT	40hs
Isabel Cristina Mantovani Morais	-	-	Professora CEDIDA	CLT	40hs
João Paulo Buzinari de Souza	-	-	Monitor de Informática	CLT	20hs
Laira Vieira Gomes	-	-	Fonoaudióloga	CLT (Horista)	16hs
Maria Inez Lasperg	-	-	Professora CEDIDA	CLT	24hs
Maria Terezinha de Souza Diniz	-	-	Serviços Gerais	CLT	40hs
Mariela Nunes Ribeiro Vargas	-	-	Assistente Administrativo	CLT	40hs
Michele Gomes Favaro	-	-	Assistente Social	CLT	30hs
Roseli Pinese Macetti	-	-	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa



Rosimary Favarelli Toledo	-	-	Assistente Social	CLT	30hs
Rubia Leticia P. F. Peressim	-	-	Psicóloga	CLT	20hs
Tânia Iovino	-	-	Professora CEDIDA / Coordenação Pedagógica	CLT	36hs
* Tipo de Vínculo: CLT, Prestação de Serviço, Estágio.					



QUADRO DE VOLUNTÁRIOS										
Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo	Carga Horária Mensal	Salário Mensal
Roseli Pinese Macetti	-	-	-	-	-	Psicóloga	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa	-
Alice Pereira Bezerra	-	-	-	-	-	Serviço Social	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Aline Pereira da Silva	-	-	-	-	Superior	Pedagogia Arte Dramática	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Francis Takatri Takeyoma	-	-	-	-	Superior	Medicina Bioenergética	Medicina Bioenergética	Termo de Voluntário	12hs	-
Gustavo Sartori	-	-	-	-	Superior	Advogado Empresário	Leitura de livros e periódicos, sistematização de materiais.	Termo de Voluntário	8 hs	-
Laura Assef Carmello de Andrade	-	-	-	-	Superior	Educação Física	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Rafael de Faria	-	-	-	-	Superior	Medicina Bioenergética	Medicina Bioenergética	Termo de Voluntário	12hs	-
Raquel Faraone Rando	-	-	-	-	Superior	Psicologia	Grupo cidadania e cultura	Termo de Voluntário	8 hs	-
Rodrigo Gonçalves Pirondi	-	-	-	-	Superior	Psicologia	Grupo cidadania e cultura	Termo de Voluntário	8 hs	-
Silvia Victória W. Torregrossa	-	-	-	-	Magistério	Professora	Pintura	Termo de Voluntário	8hs	-
Sheila Reame	-	-	-	-	Superior	Direito	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Rodolfo Silvestre Berini	-	-	-	-	Técnico	Ator Audiodescritor	Audiodescrição em divulgações/postagens em redes sociais da instituição	Termo de Voluntário	16hs	-



5. INFRAESTRUTURA, RECURSOS MATERIAIS E ACESSIBILIDADE

Acessibilidade: Recebimento de orçamento de projeto de futuro de adequação da acessibilidade do estacionamento, salão do piso térreo e acesso à Casa Modelo, incorporando piso tátil e outros elementos para melhora da acessibilidade, segundo Normas ABNT, sugestões de profissional de OM e necessidades dos usuários. Em estudo a busca de parceria e/ou financiamento junto aos poderes público/privado. **Suporte - Acessibilidade:** o profissional de OM, a convite da **SEPLAN/UFDU – Americana**, visitou o Cemitério de Parque Gramado e o anexo do Fórum Municipal para avaliar e indicar adaptações necessárias para melhorar a acessibilidade de pessoas com DV.

Manutenção: jardim sensorial – poda e manutenção geral do jardim. Informática: atualização de pacote Office de várias máquinas; verificação de defeito em tela de um dos notebooks e de fonte em outro; construção de abrigo para gás de cozinha do prédio principal, atendendo normas para AVCB. Conserto de calçada danificada, realizado pela Secretaria de Obras. Conserto de porta de correr de armário – arquivo morto. Conserto de telhado. Realizada dedetização para controle de pragas urbanas.

Aquisições: termômetro digital infravermelho.

Recebimento de doações: 34 cestas básicas através Lions Clube Americana – Centro; 32 caixas de leite contendo 12 litros cada, do São Lucas Saúde e 1 pacote de fralda geriátrica de pessoa da comunidade, repassado a um usuário. Entregas realizadas aos usuários por município – cestas básicas: Americana: 22; Santa Bárbara D'Oeste: 08; Nova Odessa: 04. Caixas de Leite: Americana: 15; Santa Bárbara: 14 e Nova Odessa: 03. Recebidos de doação de pessoa da comunidade para uso da instituição: 18 frascos de detergente, 06 litros de água sanitária, 06 frascos de multiuso e 06 litros de álcool 70º.

Avanços: Parceria com empresa Visual Comp e manutenção de computadores realizada via acesso remoto, sem custo, na maioria dos casos. Despesas com manutenção pagas pela mantenedora. Recebimento de livros em Braille e audiolivros da Fundação Dorina Nowill, para acervo da Biblioteca da instituição. Recebimento de doações de alimentos, caixas de leite e materiais de higiene e limpeza, repassados aos usuários, suprimindo necessidade de auxílio a essa população no momento atual.

Dificuldades: Queda na arrecadação de recursos próprios, que limita investimento de aquisição de materiais e equipamentos de Informática, necessários para substituir alguns que se encontram obsoletos.

Proposta de Superação das Dificuldades: Aplicar de forma responsável os recursos da instituição, evitando gastos e/ou priorizando investimentos e a aplicação de recursos que sustentem o trabalho técnico da instituição. Retomada gradual de atividades e eventos para obtenção de fundos: Brechó e Bazar Chique, considerando medidas protetivas contra o contágio e disseminação da Pandemia COVID-19. Possibilidade de recebimento de Verba Parlamentar – já destinada à instituição, através de negociação da diretoria do Lions – Centro.

6. MARKETING INSTITUCIONAL

Descrição da Atividade Desenvolvida: Criação e posts nas redes sociais do CPC (Facebook e Instagram), relacionados ao trabalho desenvolvido pela instituição em novo sistema adotado de atendimento “à distância/remoto” em razão ao cumprimento da determinação do município e estado, mantendo o distanciamento social devido ao COVID - 19 Coronavírus. Os eventos estão retornando aos poucos, no mês de junho realizamos o Brechó do CPC de forma diferente do convencional. Não foi divulgado em redes sociais e nem jornais e rádios, mandamos convites apenas a algumas pessoas que possuem brechós e agendamos horário com um máximo de 10 pessoas no salão por hora. Também medimos a temperatura e disponibilizamos álcool gel. Foi elaborado também a reformulação do panfleto do CPC e cotado com algumas empresas o melhor valor de impressão. Continuamos investindo nas redes sociais do Bazar, que tem atraído bastante cliente e ótimas vendas.

Avanços: A utilização diária das redes sociais que vem gerando mais engajamento a mesma, e conseqüentemente elevando o nome do CPC a população. As pessoas que participaram do bazar teceram elogios a nova forma adotada.





Dificuldades: Ainda por conta da quarentena não conseguimos alcançar números altos e embora tenha agradado os participantes, a renda foi menor do que com o formato normal. Alto custo de materiais de divulgação e manutenção de serviços da área e muitas vezes a demora em retorno ao solicitar parcerias.

Proposta de superação das dificuldades: Continuar por um tempo com o novo formato do brechó, só que atuando em mais vezes no ano, para assim tentarmos alcançar a marca de retorno financeiro do formato normal.

7. ANEXOS

- Instrumental Cronologia de Acompanhamento Individual
- Indicador Técnico - FOR 115
- Avaliação de Curso/Oficina/Palestra – For 92 – adaptado ao Google Forms
- Resultados das Avaliações - “Capacitação” Inclusão Escolar da Criança com Deficiência Visual” – Blocos 1, 2 e 3 - Google Forms

8. ASSINATURAS DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO RELATÓRIO

NOME	ASSINATURA
Rosimary Favarelli Toledo	

ASSINATURA DA COORDENAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL E PRESIDÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

NOME	ASSINATURA
Roseli Pinese Macetti	

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

DATA	NOME	ASSINATURA

